



II SIMPÓSIO DE ONCOLOGIA DE GARANHUNS

INOVAÇÃO, PRECISÃO E CUIDADO INTEGRAL

CÂNCER COLORRETAL NO BRASIL COM ÊNFASE NO NORDESTE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA

COLORECTAL CANCER IN BRAZIL WITH EMPHASIS ON THE NORTHEAST:
EPIDEMIOLOGICAL PROFILE AND PUBLIC HEALTH CHALLENGES

¹Gabriel de Oliveira Silva; ²Giovana Almeida Borba; ³Maria Vitória de Oliveira Silva;
⁴Victor Augusto Oliveira Melo; ⁵Carmelinda Albuquerque Mendonça

¹Discente de Medicina, Centro Universitário de Patos (UNIFIP), ²Discente de Medicina, Autarquia de Ensino Superior de Garanhuns (AESGA), ³Discente de Medicina, Autarquia de Ensino Superior de Garanhuns (AESGA), ⁴Discente de Medicina, Autarquia de Ensino Superior de Garanhuns (AESGA), ⁵Docente de Medicina, Autarquia de Ensino Superior de Garanhuns (AESGA)

RESUMO

Introdução: O câncer colorretal é o segundo mais incidente em ambos os sexos no Brasil, com impacto desproporcional no Nordeste, região marcada por desigualdades socioeconômicas, déficit oncológico e elevada mortalidade hospitalar, reflexo do diagnóstico tardio. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico do câncer colorretal no Brasil com ênfase no Nordeste, mapeando dados de mortalidade hospitalar, caráter das internações e distribuição regional para identificar desigualdades no acesso e desfechos oncológicos. **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde e do Sistema de Informações sobre Mortalidade, acessados via TABNET/DATASUS, e da Estimativa 2026-2028 do Instituto Nacional de Câncer, referentes ao período de 2021 a 2024. Foram analisadas variáveis de internações, óbitos hospitalares, taxa de mortalidade, caráter do atendimento (eletivo ou urgência), sexo, faixa etária, raça e unidade federativa, com recorte comparativo entre o Nordeste e demais regiões. Dispensada aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa por utilizar exclusivamente dados públicos secundários, sem identificação pessoal. **Resultados:** Segundo a Estimativa 2026-2028 do Instituto Nacional de Câncer, o câncer colorretal corresponde a 10,3% dos casos em homens e 10,5% em mulheres no Brasil. Entre 2021 e 2024, foram 250.451 internações e 20.185 óbitos. O Sudeste concentrou 44,03% das internações e 54,96% dos óbitos; o Nordeste respondeu por 13,44% em ambos, evidenciando subacesso. Em Pernambuco, foram 8.377 internações e 582 óbitos (24,88% das internações nordestinas), com taxa de mortalidade de 6,95%, inferior à média regional e nacional de 8,06%. No Nordeste, 28,2% dos óbitos ocorreram em pacientes com 70 anos ou mais (vs 13,6% no Brasil), com predomínio masculino (55%) e de pardos (74,6% vs 36,3% no Brasil).



A mortalidade em atendimento de urgência foi de 12,80%, contra 4,33% nos eletivos, diferença de 8,47 pontos percentuais e mortalidade três vezes superior, confirmando o diagnóstico tardio como fator crítico. Projeções de 2026 apontam aumento de 37% nos óbitos masculinos e 38% nos femininos no Nordeste até 2030. **Considerações finais:** Os dados evidenciam que o Nordeste enfrenta subacesso a serviços especializados e diagnóstico predominantemente tardio em relação ao Sudeste. Em Pernambuco, embora a taxa de mortalidade seja inferior à média regional, o estado concentra o maior volume de internações do Nordeste, sinalizando demanda reprimida. Programas regionalizados de rastreamento, expansão da rede oncológica e qualificação da atenção primária são urgentes para reverter esse cenário de iniquidade.

Palavras-Chave: Neoplasias Colorretais; Epidemiologia; Saúde Pública; Rastreamento; Disparidades em Saúde.

Referências

CARVALHO, M. E. S. M. D. *et al.* Descrição dos indicadores de morbidade por neoplasia maligna do cólon na região Nordeste em 2023. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 9, p. 1586-1598, 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Estimativa 2026-2028: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa>. Acesso em: 05 abr. 2026.

MARTINS, L. F. L. *et al.* Perfil epidemiológico da incidência de câncer no Brasil e regiões: estimativas para o triênio 2026-2028. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 72, n. 2, 2026.

MAYNART, M. M.; TOZZI, V. A. C.; ASSIS, G. L. Z. Rastreamento de câncer colorretal: desafios e perspectivas. **Journal Archives of Health**, v. 6, n. 4, p. e2600, 2025.

SILVA, D. H. N. *et al.* Câncer colorretal no Nordeste do Brasil: panorama da mortalidade e impactos de 2021 a 2024. **Revista FT**, 2025.

SOUZA, J. P. *et al.* Rastreamento populacional de câncer colorretal no Brasil: desafios de implementação no SUS e impacto das novas diretrizes. **Revista FT**, 2025.

THE LANCET REGIONAL HEALTH AMERICAS. Projeções de mortalidade por câncer colorretal no Brasil até 2030. **The Lancet Regional Health Americas**, 2026.

TOFANI, A. A. *et al.* Mortalidade por câncer de cólon e reto no Brasil e suas regiões entre 2006 e 2020. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 70, n. 1, p. e-074404, 2024.



II SIMPÓSIO DE **ONCOLOGIA** DE GARANHUNS

INOVAÇÃO, PRECISÃO E CUIDADO INTEGRAL



II SIMPÓSIO DE **ONCOLOGIA** DE GARANHUNS

INOVAÇÃO, PRECISÃO E CUIDADO INTEGRAL